



**DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS DE HOMICÍDIOS
DOLOSOS, COM USO DA FERRAMENTA SIG, EM UMA CIDADE DE
PORTE MÉDIO FEIRA DE SANTANA 2017 A 2020**

**SPATIAL DISTRIBUTION OF INTENTIONAL HOMICIDE CASES
USING GIS TOOL IN A MEDIUM-SIZED CITY: FEIRA DE SANTANA 2017
TO 2020**

DISTRIBUCIÓN ESPACIAL DE LOS CASOS DE HOMICIDIOS DOLOSOS

**UTILIZANDO LA HERRAMIENTA SIG EN UNA CIUDAD DE TAMAÑO
MEDIO: FEIRA DE SANTANA 2017 A 2020**

Gustavo Farias Silva Bezerra

Pós-graduando em gestão de projetos/UEFS

E-mail: gustavofariasbezerra9@gmail.com

Anselmo Pereira de Jesus

Pós-graduando em Gestão de Projetos/UEFS

E-mail: anselmotor@gmail.com

Resumo:

Este estudo analisa a violência urbana em Feira de Santana (BA), com foco nos homicídios dolosos entre os anos de 2017 a 2020. A pesquisa baseia-se em revisão bibliográfica, dados obtidos junto à Secretaria de Segurança Pública da Bahia e em geoprocessamento espacial com o uso de Sistemas de Informação Geográfica (SIG). A modelagem espacial permitiu identificar os bairros com maior média de ocorrências de homicídios dolosos no período analisado, destacando Tomba, Campo Limpo e Mangabeira com os maiores índices. Os resultados demonstram que a violência é um fenômeno social que reflete as desigualdades e complexidades urbanas da cidade, sendo uma constante nas últimas décadas.

Palavras-chave: Violência urbana; Homicídio doloso; Geoprocessamento; Feira de Santana; SIG.

Abstract:

This study analyzes urban violence in Feira de Santana (Bahia), focusing on intentional homicides (homicídio doloso) between 2017 and 2020. The research is based on bibliographic review, data provided by the Bahia State Department of Public Safety, and spatial geoprocessing using Geographic Information Systems (GIS). Spatial modeling made it possible to identify neighborhoods with the highest average homicide rates during the analyzed period, highlighting Tomba, Campo Limpo, and Mangabeira. The results indicate that violence is a social phenomenon reflecting urban inequality and complexity, and it has been a constant issue in the city's development in recent decades.

Keywords: Urban violence; Intentional homicide; Geoprocessing; Feira de Santana; GIS.

Resumen:

Este estudio analiza la violencia urbana en Feira de Santana (Bahía), con énfasis en los homicidios dolosos ocurridos entre 2017 y 2020. La investigación se basa en revisión bibliográfica, datos obtenidos de la Secretaría de Seguridad Pública del Estado de Bahía y en el uso de geoprocésamiento espacial mediante Sistemas de Información Geográfica (SIG). La



modelación espacial permitió identificar los barrios con mayores promedios de homicidios durante el período analizado, destacándose Tomba, Campo Limpo y Mangabeira. Los resultados demuestran que la violencia es un fenómeno social que refleja la desigualdad y complejidad urbana, siendo una constante en las últimas décadas en el desarrollo de la ciudad.

Palabras clave: Violencia urbana; Homicidio doloso; Geoprocesamiento; Feira de Santana; SIG.

Introdução

A violência é um fenômeno que possui várias vertentes, e ao mesmo tempo, tem influência direta no cotidiano das pessoas, estas por sua vez, demonstram uma percepção que a violência está presente e causando sensação de medo. (SALDIVA, 2018). A violência urbana se apresenta de formas diversas, pois, a cidade é um cenário de desigualdades e complexidades de relações sociais (WEYRAUCH, 2011). Na perspectiva da organização do espaço urbano Corrêa (1995), trata da complexidade de estruturação do espaço urbano produzidos pelos seus agentes e ações econômicas que provocam disparidades sociais, assim “A violência urbana tornou-se um fenômeno sistêmico” (WEYRAUCH, p. 3. 2011). Segundo o Código Penal (1940), o homicídio doloso ocorre quando há a intenção de matar, sendo da forma de dolo direto, ou seja, quando resulta em morte ou do dolo eventual, quando há o risco de produzir resultado. A pena varia podendo chegar a 30 anos de reclusão.

Feira de Santana é principal polo da região econômica e está situada a 107 km de Salvador, capital do estado da Bahia, com uma área municipal de 2 087 km². Outro ponto relevante é sua localização, onde contingentes de pessoas que cruzam a Região Nordeste passam por seus arredores. Três rodovias federais cortam o município, a BR 101, BR 116 e BR 324, e que também é atravessada por seis rodovias estaduais: BA 052, BA 502, BA 503, BA 499, BA 504 e BA 513. Assim Feira de Santana é uma cidade media um Santos (1988, p. 89-90) esclarece que “[...] as cidades intermediárias, que hoje são também chamadas de “cidades médias”, a que então chamávamos de “centros regionais”, são o lugar onde há respostas para níveis de demanda de consumo mais elevados em seu espaço urbano. O trabalho tem por objetivo demonstra por meio do processo de modelagem espacial o resultado da somatória para mostra a média dos bairros onde mais ocorreram os homicídios entres os anos 2017 a 2020 para mostras os bairros como maiores ocorrências.

Metodologia

Revisão bibliográfica, para buscar conceitos e para essa atividade foi usada métodos de pesquisa junto a secretaria de segurança pública do estado da Bahia por meio do mapa da



violência do município de Feira de Santana, mas a espacialização dos dados elaborados apenas para o perímetro urbano, que possui uma estrutura de 50 bairros. O uso da ferramenta SIG é demonstrado por meio da representação cartográfica qual foi o resultado do geoprocessamento dos dados coletados durante a pesquisa. O resultado final da parte cartografia se deu após o processo de álgebra de mapa que fez a somatória das imagens raster ($R = R1+R2+R3+R4 = R5/4$ ou resultado final mostrado).

Resultados

O resultado apresenta pela modelagem espacial do ato criminal de homicídios doloso mostra que no período estudado os bairros apresentarão médias dos atos criminais de 3,5 a 23,5 homicídios. Os resultados fiaram assim: Tomba, Campo Limpo e Mangabeira com as medias entre 16,5 a 23,5; Centro, SIM, Conceição, papagaio, Mochila, Calumbi, Pedra do descanso, Queimadinha, Gabriela com as medias entre 14,4 a 6,5 os demais bairros apresentaram índice inferior a 6,4 homicídios no período analisado.

Considerações finais

A cidade se apresenta como cenário de várias inclusões e de complexas relações sociais, a violência é um reflexo disso. Com tudo a violência é um fator social e constantes no desenvolvimento da cidade de Feira de Santana nas últimas décadas.

Referências bibliográficas

BRASIL. **Decreto-Lei nº 2.848**. de 7 de dezembro de 1940. Código Penal. Brasília: DF, 1940.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O Espaço Urbano**. 3ª Ed. São Paulo: Editora Ática S.A, 1995.

IBGE. **Regiões de influência das cidades**: 2018. IBGE, Coordenação de Geografia. - Rio de Janeiro: IBGE, 2020. 192p

MAPA DA VIOLÊNCIA FEIRA DE SANTANA 2017 – 2020.
<<https://datastudio.google.com/reporting/c1df25a0-a561-4984-abf1-0dc2f7151402/page/8I3DC>>. Acesso em: 15 de jun. 2024.

SALDIVA, Paulo. **Vida urbana e saúde**. São Paulo: ed. Contexto, 2008.

SANTOS, Milton. **Espaço e sociedade no Brasil: a urbanização recente**. Geosul, nº5, 1988, p. 95-100.

WEYRAUCH, Cleia Schiavo. Violência urbana. **Revista Dimensões**, vol. 27, 2011, p. 2-22. ISSN: 2179-8869.